



FÓRUM MUNDIAL DE RECURSOS 2017

ACELERANDO A REVOLUÇÃO DE RECURSOS

9 MENSAGENS-CHAVES

450
PARTICIPANTES

50 PAÍSES

16 WORKSHOPS

organizados por
instituições
internacionais

160
CONTRIBUIÇÕES
CIENTÍFICAS DE
ÚLTIMA GERAÇÃO

1. Acelerar a Revolução de Recursos é um desafio das diversas partes interessadas. Cooperar para a eficiência e desunião dos recursos é fundamental. A ciência é essencial para a compreensão dos desafios de forma sistémica, e comunicação das soluções para a sociedade.

2. As Metas de Desenvolvimento Sustentáveis e a Agenda Climática de Paris são apelos à acção. Para além dos riscos de escassez de recursos minerais específicos essenciais e necessários para a transição de baixo carbono, a pressão sobre os limites do Planeta, como as alterações climáticas e a pobreza, são os principais desafios. Pare de usar e investir em carvão, petróleo e gás. Certifique-se de que a produtividade dos recursos pode ajudar a atingir os objectivos. Os produtos isentos de carbono e o uso eficiente em recursos precisam de ser promovidos. Uma melhor gestão dos recursos também pode promover a conservação da biodiversidade. Esperar pelo desenvolvimento económico antes de se proteger o meio ambiente é um pensamento errado. Devemos crescer sem resíduos.

3. A governação apropriada e a liderança política são essenciais para o desenvolvimento sustentável. O que deve ser considerado: uma convenção da ONU ou outros acordos globais e regras sobre a gestão sustentável e acesso a matérias-primas e eficiência de recursos. As Metas de Desenvolvimento Sustentável estão interligadas - muitas vezes a chave para o seu sucesso envolverá o abordar de questões mais comumente associadas entre si. Devido às interacções complexas, é necessária uma abordagem sistémica.

4. A transição para uma economia circular é uma importante oportunidade de negócio. As indústrias de metais e cimento estão, entre outros sectores, bem posicionadas para desempenhar um papel na transição. A dimensão social precisa de ser tomada em consideração. Um quadro de acção global sobre a economia circular é necessário para se criarem condições de concorrência equitativas e permitir a internalização dos custos. As matérias-primas secundárias precisam de ser mais baratas que as matérias-primas primárias.

5. Os Suprimentos Públicos Sustentáveis (SPP) e a informação sobre sustentabilidade do produto podem ter um grande impacto e ajudar a aumentar a economia circular.

6. Os princípios da economia circular, e o repensar e redesenhar os fluxos plásticos globais, reduzirão os impactos nos nossos oceanos e a saúde.

7. A cooperação e parcerias com o sector privado são essenciais para fazer progressos, desde que existam quadros jurídicos e financeiros de apoio, e indicadores-chaves de desempenho confiáveis.



8. Não há garantia de que uma boa ciência obtenha a aceitação dos decisores políticos. É preciso criar a sua própria demanda. A ciência necessita de "*vender o cheiro, não a salsicha*", ou seja, focar nos benefícios funcionais, emocionais e sociais para os decisores e a sociedade em geral.

9. A ciência precisa, relevante e capacitadora cria confiança. A transparência e humildade são importantes para melhorar a relação entre a ciência e a sociedade.



WORLD RESOURCES FORUM 2017

October 24–25, 2017

Geneva, Switzerland

O Fórum Mundial de Recursos 2017 realizou-se de 24 a 25 de Outubro no Centro Internacional de Conferências em Genebra, Suíça.

O WRF 2017 abordou o tema "Acelerando a Revolução dos Recursos", destacando a importância das Metas de Desenvolvimento Sustentável e do Acordo Climático de Paris como apelos à acção.

World Resources Forum Association

Lerchenfeldstrasse 5, CH-9014 St. Gallen

tel. +41 71 554 09 00

www.wrforum.org | info@wrforum.org